

SER OU NÃO SER UM PROFESSOR TECNOLÓGICO, EIS A QUESTÃO!

TO BE OR NOT TO BE A TECHNOLOGY TEACHER, THAT IS THE QUESTION!

SER O NO SER PROFESOR DE TECNOLOGÍA, ¡ESA ES LA CUESTIÓN!

 <https://doi.org/10.56238/arev7n9-313>

Data de submissão: 30/08/2025

Data de publicação: 30/09/2025

Francilva Costa de França

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

E-mail: francilvafranca@rede.ulbra.br

Elzimar José de Carvalho Neto

Especialista em Educação à Distância

Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

E-mail: elzimar.neto@ufma.br

Ruth Stephany de França Lima

Graduanda em Letras-Português

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

E-mail: ruthlima668@gmail.com

RESUMO

Ser ou não um professor tecnológico têm sido uma dúvida vivenciada por muitos profissionais de educação devido perceber que vivemos numa sociedade informatizada cuja tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas e a escola também vem sentindo os efeitos desta evolução. A partir desse contexto, existem educadores que defendem as “práticas tradicionais” (sem tecnologias) e outros o “ensino tecnológico” (digital). No entanto, é necessário que os professores repensem sua forma de ensinar e observem que a educação conforme os anos se passam, novas técnicas, equipamentos e recursos didáticos surgem impulsionados pelo avanço das tecnologias no ambiente escolar. Então partindo desse pressuposto, esta pesquisa segue com o objetivo de demonstrar como o professor tecnológico pode utilizar as TICs como ferramentas pedagógicas e tê-las enquanto um forte aliado no processo de ensino-aprendizagem. Logo, para alcançar o objetivo proposto neste estudo, a análise crítica realizada nesta pesquisa teve a participação dos seguintes autores: Perrenoud (2000), Sacristán (2007), Pinto (2005), Kenski (2008), Souza (2010), Silva (2011), Moran et al. (2013), entre outros que abordam essa temática. No decorrer da pesquisa observou-se que o uso das tecnologias educacionais pode ser usado como um recurso capaz de solucionar possíveis problemas educativos, buscando utilizá-las segundo as necessidades do aluno, levando sempre em consideração a realidade ao qual este vive. O estudo demonstrou as tecnologias como um instrumento para desenvolver habilidades e competências que serão utilizadas pelos estudantes em algum momento da vida, mas é preciso destacar que os benefícios promovidos pelas TICs só serão observados se o professor souber usá-las de forma correta. Por isto, torna-se necessário uma formação inicial e continuada que proporcione saberes essenciais para que o educador possa ser realmente um “professor tecnológico”.

Palavras-chave: Professor Tecnológico. TICs. Qualidade.

ABSTRACT

Whether or not to be a technology teacher has been a question for many education professionals, as they realize that we live in a computerized society where technology is increasingly present in people's lives, and schools are also feeling the effects of this evolution. Given this context, some educators advocate "traditional practices" (without technology) and others advocate "technological teaching" (digital). However, teachers need to rethink their teaching methods and recognize that, as the years go by, new techniques, equipment, and teaching resources emerge, driven by technological advances in the school environment. Based on this premise, this research aims to demonstrate how technology teachers can use ICTs as pedagogical tools and have them as a powerful ally in the teaching-learning process. Therefore, to achieve the objective proposed in this study, the critical analysis carried out in this research had the participation of the following authors: Perrenoud (2000), Sacristán (2007), Pinto (2005), Kenski (2008), Souza (2010), Silva (2011), Moran et al. (2013), among others who address this theme. During the research, it was observed that the use of educational technologies can be used as a resource capable of solving potential educational problems, seeking to use them according to the needs of the student, always taking into account the reality in which they live. The study demonstrated technologies as a tool for developing skills and competencies that will be used by students at some point in their lives, but it is important to emphasize that the benefits promoted by ICTs will only be realized if the teacher knows how to use them correctly. Therefore, initial and ongoing training is necessary to provide essential knowledge so that the educator can truly be a "technology teacher."

Keywords: Technological Teacher. ICTs. Quality.

RESUMEN

La decisión de ser o no profesor de tecnología ha sido una pregunta para muchos profesionales de la educación, al darse cuenta de que vivimos en una sociedad informatizada donde la tecnología está cada vez más presente en la vida de las personas, y las escuelas también están sintiendo los efectos de esta evolución. En este contexto, algunos educadores abogan por prácticas tradicionales (sin tecnología) y otros por la enseñanza tecnológica (digital). Sin embargo, los docentes necesitan repensar sus métodos de enseñanza y reconocer que, con el paso de los años, surgen nuevas técnicas, equipos y recursos didácticos, impulsados por los avances tecnológicos en el entorno escolar. Partiendo de esta premisa, esta investigación pretende demostrar cómo los docentes de tecnología pueden utilizar las TIC como herramientas pedagógicas y convertirlas en un poderoso aliado en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Por lo tanto, para lograr el objetivo propuesto en este estudio, el análisis crítico realizado contó con la participación de los siguientes autores: Perrenoud (2000), Sacristán (2007), Pinto (2005), Kenski (2008), Souza (2010), Silva (2011), Moran et al. (2013), entre otros que abordan esta temática. Durante la investigación, se observó que el uso de las tecnologías educativas puede servir como recurso para resolver posibles problemas educativos, buscando utilizarlas según las necesidades del alumnado, considerando siempre su realidad. El estudio demostró que las tecnologías son una herramienta para el desarrollo de habilidades y competencias que los estudiantes utilizarán en algún momento de sus vidas, pero es importante destacar que los beneficios que promueven las TIC solo se materializarán si el docente sabe utilizarlas correctamente. Por lo tanto, la formación inicial y continua es necesaria para proporcionar los conocimientos esenciales que permitan al docente ser un verdadero "profesor de tecnología".

Palabras clave: Profesor de Tecnológico. TIC. Calidad.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia sempre esteve presente na vida do homem, cujo este sempre buscou otimizar suas invenções, tornando-as mais práticas e fáceis de serem manuseadas, e a educação também sentiu esses efeitos, sofrendo até hoje transformações que vem gerando resultados positivos e significativos no processo de ensino e aprendizagem. (MORAN et al., 2013). Sendo assim, é essencial que as instituições de ensino acompanhem essa evolução como uma forma de transformar a sua realidade. Logo, esse processo educativo visa promover um ensino de mais qualidade e atrativo durante o ensino e a aprendizagem. Sendo assim, as tecnologias favorecem a formação do julgamento, senso-crítico, imaginação, cooperação, pesquisa, dentre outros benefícios oriundos do uso das TICs no ambiente escolar, cujo professor ao implantar as tecnologias na sua prática docente busca gerar impactos positivos e significativos na construção de novos conhecimentos, aumentando assim o desempenho dos alunos ao vivenciarem esse novo aparato tecnológico.

O uso das tecnologias na educação auxilia no processo ensino-aprendizagem como elementos que viabilizam a prática do professor em sala de aula, contribuindo diretamente no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Moran et al. (2013), destaca que são inúmeros os benefícios gerados pela inclusão das tecnologias no âmbito escolar, tais como: motivar o aluno, incluí-lo no mundo tecnológico, promove ações significativas, interação, etc. Nesse sentido, torna-se possível sua aplicabilidade na escola como recurso didático indispensável no fazer pedagógico.

As instituições de ensino com ajuda do professor devem facilitar a inclusão das TICs na aprendizagem dos educandos. Diante desse contexto, Sampaio e Leite (1999, p. 63), reforçam a importância da inserção das tecnologias, destacando que: “a forma da educação preparar as pessoas para o mundo tecnológico é fazer do aluno um sujeito reflexivo que domina a técnica, que tem cultura geral e visão crítica para utilizar a tecnologia com sabedoria”.

Nesse ínterim, os autores destacam ainda que o professor tecnológico ao vivenciar os benefícios e vantagens das tecnologias educacionais, necessita estar sempre acompanhando essa evolução com o objetivo de manter suas técnicas atualizadas, promovendo assim uma formação tecnológica capaz de formar os alunos em cidadãos conhecedores do mundo digital (cibernético).

Devido ter grande poder de persuasão, as tecnologias digitais para que cumpram seu papel no processo educativo devem ser utilizadas de forma cautelosa para que seus benefícios sejam alcançados de forma correta e objetiva. Por isso é preciso que o professor tenha domínio sobre as TICs para definir quais os recursos didáticos que serão utilizados segundo o objetivo da aula a ser ministrada (SAMPAIO; LEITE, 1999). Sendo assim, esta pesquisa surge com o objetivo de demonstrar como o

professor tecnológico pode utilizar as tecnologias como ferramentas pedagógicas e tê-las enquanto um forte aliado no processo de ensino-aprendizagem.

Espera-se que esta análise crítica, seja um instrumento capaz de abrir novos caminhos e olhares sobre a inclusão dos recursos tecnológicos no ambiente escolar como coadjuvante no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos discentes uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico de forma mais significativa e prazerosa. Pinto (2005), destaca o professor como o principal mediador no processo de ensino e aprendizagem, por isso é essencial que este profissional possua uma formação pautada nos conhecimentos tecnológicos.

2 TECNOLOGIA EDUCACIONAL

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) compreende um conjunto de vários instrumentos tecnológicos que ao se conectarem entre si são capazes de transmitir informações e comunicações que viabilizem tanto nos processos administrativos (negócios), tão quando no ensino e nas pesquisas científicas, dentre outros (THOALDO, 2010; PINTO, 2005).

Para Thoaldo, (2010, p. 9),

A educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, por isso, exige entendimento e interpretação, tanto dos professores quanto dos alunos em relação a essas novas tecnologias. Através do uso da tecnologia no ambiente escolar, ficam claros os diversos sentimentos em relação a postura dos professores frente a novos desafios, como a satisfação de estar participando de uma realidade tecnológica ou a ansiedade por enfrentar novas mudanças. E em relação aos alunos também ocorrem transformações, pois passam a ficar mais motivados para estudar e aprender, e as aulas não ficam tão expositivas.

Nesse ínterim, as escolas ao utilizarem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), possibilitam uma variedade de oportunidades aos alunos, mas isso só deverá ocorrer quando o professor ter formação adequada e domínio necessário para trabalhar com as novas tecnologias como um recurso que lhe auxiliará durante sua prática docente. Contribuindo com essa informação, Belloni (1991, p.62) descreve que as tecnologias nos dias de hoje estão presente na vida, no dia a dia das pessoas e na cultura, “sendo, no caso da mídia, promotoras de socialização, junto com a família e a escola, esse tipo de alfabetização não pode ser dissociado da educação geral e da formação do cidadão”.

Sendo assim, a tecnologia educacional engloba o uso de vários tipos de recursos tecnológicos que aprimoram o ensino e a aprendizagem. Dessa forma, a tecnologia torna-se uma ferramenta a favor da educação, sendo capaz de promover acesso a informação e comunicação, tornando um excelente instrumento no desenvolvimento socioeducativo dos discentes beneficiados pela inclusão das TICs no ambiente escolar (KENSKI, 2008).

3 O PAPEL DO PROFESSOR TECNOLÓGICO: A IMPORTÂNCIA DAS TICS NO AMBIENTE ESCOLAR

Várias cidades brasileiras já vêm usufruindo dos benefícios promovidos pelas tecnologias educacionais, cuja maioria estão localizadas nas grandes capitais. Pinto (2005), relata que mesmo com o avanço contínuo das tecnologias aplicadas a educação, o Brasil ainda enfrenta muitas dificuldades para aplicá-las de fato no ambiente escolar, tais como: ausência de equipamentos, despreparo dos profissionais de educação, manutenção dos equipamentos, estrutura das instituições de ensino, dentre outros.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000, p. 11-12), afirma que:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. [...]. Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos.

Um dos principais desafios enfrentados pelos educadores é transmitir informações e conhecimentos significativos aos seus alunos para que assim o processo de ensino e aprendizagem se torne mais abrangente e profundo (MORAN, 2005).

De acordo com Moran et al. (2000) e Ramos (2014), o professor mediador ao fazer uso das novas tecnologias, assume o papel de orientador com ênfase em: mediador intelectual, emocional, gerencial e comunicação, e por fim, ético. Conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 1 - Papel do Professor Tecnológico

| Professor Tecnológico | Caracterização |
|---|---|
| Orientador/Mediador Intelectual | Informa, ajuda a escolher as informações mais importantes, trabalha para que elas sejam significativas para os alunos, permitindo que eles a compreendam, avaliem – conceitual e eticamente -, reelaborem-nas e adaptem-nas aos seus contextos pessoais. Ajuda a ampliar o grau de compreensão de tudo, a integrá-lo em novas sínteses provisórias. |
| Orientador/Mediador Emocional | Motiva, incentiva, estimula, organiza os limites, com equilíbrio, credibilidade, autenticidade e empatia. |
| Orientador/Mediador Gerencial e Comunicacional | Organiza grupos, atividades de pesquisa, ritmos, interações. Organiza o processo de avaliação. É a ponte principal entre a instituição, os alunos e os demais grupos envolvidos (comunidade). Organiza o equilíbrio entre o planejamento e a criatividade. O professor atual como orientador comunicacional e tecnológico; ajuda a desenvolver todas as formas de expressão, interação, de sinergia, de troca de linguagens, conteúdos e tecnologias. |
| Orientador Ético | Ensina a assumir e vivenciar valores construtivos, individual e socialmente, cada um dos professores colabora com um pequeno espaço, uma pedra na construção dinâmica do “mosaico” sensorial-intelectual-emocional-ético de cada aluno. Esse vai valorizando continuamente seu |

| | |
|--|---|
| | quadro referencial de valores, ideias, atitudes, tendo por base alguns eixos fundamentais comuns como a liberdade, a cooperação, a integração pessoal. Um bom educador faz a diferença. |
|--|---|

Fonte: Adaptado de Moran et. al. (2000) e Ramos (2014).

Diante desse contexto, Souza (2010) e Moran et al., (2013), o educador ao fazer uso de novas ferramentas educacionais renova consideravelmente suas técnicas de ensino, logo, ao buscar novas fontes de conhecimentos e informações, proporciona aos seus alunos um ambiente repleto de oportunidades e saberes para que possam adquirir novas habilidades e competências primordiais para seguirem avançando nos estudos ou na vida de forma geral. Normalmente, o professor utiliza-se de recursos tecnológicos, tais como: computador, DVD, retroprojetor, internet, softwares, aplicativos, etc., como um coadjuvante no processo de educar e aprender (LOBO; MAIA, 2015).

Segundo Perrenoud (2000, p. 48),

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso-crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação.

Em relação a essa prerrogativa, o educador ao utilizar-se das TICs no seu planejamento e “na sua prática educativa, pode causar um impacto significativo e positivo no desempenho dos seus alunos, desenvolvendo atitudes mais positivas e ampliando sua visão sobre a importância do conteúdo” (SOUZA, 2010, p. 10).

Para Sampaio e Leite (1999 apud MARQUES; JESUS, 2011, p.5), o professor tecnológico quando integra as TICs no processo educativo dos alunos “poderá utilizar das tecnologias como ferramentas do seu trabalho de orientar a construção do pensamento e do conhecimento de seus alunos”.

As novas tecnologias jamais poderão substituir os professores, mas transformarão sua prática educativa, os métodos e as técnicas de ensino. Por esse motivo, Tarja (2000, p.103), destaca que “os professores precisam estar abertos para incorporar essa nova realidade e estar disposto a mudanças. Sua postura é de facilitador e coordenador do processo de ensino e aprendizagem”.

Diante disso, o educador exerce um papel de suma relevância no processo de ensino e aprendizado, estimulando e despertando no aluno o desejo de pesquisar, investigar e conhecer novas formas de obter informações ou conhecimentos (DEMO, 2007). Assim, o professor abandona o papel de ser somente um transmissor de conhecimentos para se tornar um criador de situações mediadas por diferentes tipos de ambientes de aprendizagens.

Portanto, a tecnologia na educação deve ser incluída nos currículos escolares, sendo parte integrante no processo educativo. Por isso que as instituições de ensino querem sejam públicas ou privadas devem promover a inclusão digital na escola, tendo esse momento como um espaço para enriquecer o fazer pedagógico e que veja o educador como um mediador e não um mero transmissor de conteúdo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das discussões e análises realizadas por Perrenoud (2000), Pinto (2005), Moran et al. (2000; 2013), Demo (2007), Kenski (2008), Souza (2010), Thoaldo (2010), Sampaio e Leite (1999), Ramos (2014), etc., proporcionaram um leque de conhecimentos que confirmaram as vantagens e os benefícios do uso das TICs no ambiente escolar, conhecendo também o papel do professor tecnológico como mediador nesse processo de inclusão tecnológica, cujo recurso tecnológico ao ser manipulado dentro da sala de aula contribuem como um coadjuvante no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, vale ressaltar que utilizar a tecnologia na educação é transformar o ambiente escolar num espaço rico de aprendizagens e oportunidades, sendo uma importante ferramenta capaz de quebrar velhos paradigmas de ensino-aprendizagem, trazendo para o ambiente escolar um novo conceito de ensinar e aprender.

Nesse ínterim, verificou-se a importância e a necessidade da inclusão das tecnologias digitais como uma forma de melhorar a ação docente e consequentemente influenciar no comportamento cognitivo dos discentes, onde poderão buscar crescentes e eficientes informações que são mediadas pela inserção da tecnologia na educação.

Portanto, espera-se que através desta pesquisa surjam novos estudos que viabilizem essa temática, sendo observada como mais uma fonte de comunicação e informação, capaz de repassar ensinamentos e saberes enriquecedores essenciais para serem aplicados dentro do ambiente escolar e na prática docente.

REFERÊNCIAS

- BELONI, Maria Luiza. Educação à distância. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/1424.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2025.
- DEMO, Pedro. Marginalização digital. Rev. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 33, n.2, maio/ago. 2007.
- KENSKI, Vani M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Caderno de Geografia, v.25, n.44, 2015. Disponível em: <http://www.luizmaia.com.br/docs/cad_geografia_tecnologia_ensino.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- MARQUES, Antonio; JESUS, Andreia de. O analfabetismo tecnológico e a formação de professores. 2011. Disponível em: <<http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt006-oanalfabetismo.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- _____. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21. ed. Campinas: Editora Papirus: 2013.
- MORAN, José Manuel. Integração das Tecnologias na Educação. In: Salto para o Futuro. Brasília: Posigraf, 2005.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- RAMOS, Patrícia Edí. O professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação. Governo de Mato Grosso. SEDUC, 2014. Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/PaginasO-professor-frente-%C3%A0s-novas-tecnologias-de-inform%C3%A7%C3%A3o-e-com-única%C3%A7%C3%A3o.aspx>>. Acesso em: 29 mar. 2025.
- SAMPAIO, Maria Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- SOUZA, Marilda Maria de. Mediações Pedagógicas com o uso da Informática. UFRG. Rio Grande, 2010. Disponível em: <[http://nead.riogrande.ifrs.edu.br/midias/Ciclo%20Avançado%20\(2009010\)/POLO%20FLORIAN%D3POLIS/Marilda%20Maria%20de%20Souza.PDF](http://nead.riogrande.ifrs.edu.br/midias/Ciclo%20Avançado%20(2009010)/POLO%20FLORIAN%D3POLIS/Marilda%20Maria%20de%20Souza.PDF)>. Acesso em: 12 fev. 2025.
- TAJRA, S. F. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2.ed. São Paulo: Érica, 2000.

THOALDO, Deise Luci P. B. O uso da tecnologia em sala de aula. Monografia (Especialização em Gestão Pedagógica) - Universidade Tuiuti Do Paraná. 2010. 35f. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/04/O-USO-DA-TECNOLOGIA-EM-SALA-DE-AULA.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2025.